

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, reuniu-se ontem à noite, com dirigentes do partido para definir a melhor data, em março, para convocar o diretório nacional a fim de preencher vagas na comissão executiva. É que alguns dirigentes deixarão seus cargos em 15 de março, como Pedro Simon e Miguel Arraes, primeiro e segundo-vice-presidente (governadores eleitos) do Rio Grande do Sul e de Pernambuco. Aproveitando a necessidade de eleição de uma nova executiva e defendendo uma urgente solução para a crise do PMDB, o governador eleito do Paraná, Álvaro Dias, sugeriu a renúncia coletiva de todos os membros da Executiva Nacional, com exceção do deputado Ulysses Guimarães, que permaneceria na presidência do partido.

O governador eleito do Paraná, que anteriormente defendia o licenciamento de Ulysses, reviu sua posição e agora propõe que um novo secretário-geral faça a "arrumação do partido". Tentando provar a urgência nas substituições, Dias chegou até a questionar: "Alguém conhece o atual secretário-geral do PMDB?" (é o deputado Milton Reis, de Minas Gerais). O governador eleito acredita que a oportunidade da renúncia coletiva, com a consequente eleição de uma nova Executiva, será antes de 15 de março, exatamente quando os governadores eleitos Pedro Simon e Miguel Arraes deverão deixar seus cargos no partido para assumir os governos do Rio Grande do Sul e de Pernambuco.

A permanência do deputado Ulysses Guimarães à frente do PMDB ganhou a defesa de Álvaro Dias "por causa do agravamento da crise econômica do País e com ela a aproximação de uma crise política". Assim, a figura de Ulysses, que representa, segundo Dias, até simbolicamente, a força do PMDB, seria preservada neste momento. Mas o partido, insistiu o governador eleito do Paraná, deve ser reorganizado, e cabe-

Foto: Alencar Monteiro



Ulysses: indispensável nas crises.

# PMDB

**Todos  
(menos Ulysses)  
podem sair**

rá a um secretário-geral mais ágil essa tarefa. A proposta de Álvaro Dias deve ser levada à reunião da Executiva do PMDB, na próxima quarta-feira.

## Mais Cotados

Ontem, antes da reunião na casa oficial do deputado Ulysses Guimarães estavam cotados para a 1ª vice-presidência o deputado Lélcio de Souza e o ex-deputado João Gilberto, ambos gaúchos; e, para a 2ª vice-presidência, o deputado Egídio Ferreira Lima (PE). O 3º vice-presidente, senador Afonso Camargo (PR), mesmo sem o apoio do senador José Richa, também do Paraná, estaria disposto a disputar a 1ª vice-presidência.

Ulysses Guimarães não comentou com nenhum dirigente peemedebista se, havendo a decisão de preencher logo as vagas, pediria ou não licença da presidência do partido, durante o tempo que estiver presidindo a Assembléia Nacional Constituinte. E, pouco antes de deixar a Câmara, ao ser perguntado sobre a reunião em sua casa, Ulysses comentou: "Será apenas um encontro entre amigos".